

Descriminação no  
trabalho, faz parte  
do passado.

As novas leis significam que  
não tem que sofrer devido à  
sua orientação sexual. Nunca  
mais.





## Fale-nos dos tempos Antigos

Quando a vida da Shirley foi feita uma miséria por alunos homofóbicos, a professora disse-lhe que tinha que "ranger os dentes". Isto não poderia acontecer agora.

Quando o Pedro notou que não estava a progredir na sua carreira, como profissional de saúde ele sabia que era por ser homossexual. A pista? Estava a ser intimidado pelo seu gerente. Isto não poderia acontecer hoje.

Quando recusaram a Lisa o passe para o seu companheiro, mesmo quando o contracto prometia passes para "esposos e dependentes", foi devido ao seu companheiro ser uma mulher. Isso não poderia acontecer agora.

O tratamento que homossexuais, lésbicas e bissexuais tiveram que engolir por causa da sua orientação sexual - coisas como despedimento, intimidação, menos benefícios e falta de promoção terminaram. Acabou. É contra a lei.

Assegure-se que utiliza esta lei

Com as novas leis existem agora três formas de tratamento injusto que não tem que aguentar no seu local de trabalho.

### **Discriminação Directa**

Tudo que seja aceite para os empregados que sejam heterossexuais agora é aceite para si. Se as pessoas heterossexuais têm a permissão de andarem de mãos dadas por exemplo, no trabalho, você também pode. Obviamente se os heterossexuais não tiverem autorização, isso também se aplica a si.

Uma em 25 lésbicas, homossexuais e bissexuais acham que foram despedidos devido à sua orientação sexual. Agora não temos que aguentar isto.

### **Discriminação Indirecta**

Isto significa que o seu patrão não pode dar produtos - benefícios, promoções, o que quiser - para empregados heterossexuais que você não possa também beneficiar. Se os companheiros que não são casados forem convidados para uma festa, o seu companheiro também está convidado. Automaticamente.

Quase uma em dez lésbicas, homossexuais e bissexuais acham que lhe foram negadas promoções devido à sua orientação sexual. Agora não temos que aguentar isto.

### **Intimidação**

Patrões ou colegas que pensam que podem fazer a sua vida um inferno ao criarem, de uma maneira geral uma atmosfera onde nenhuma lésbica, homossexual bissexual se sinta bem, não sabem o que vai ter com eles. Mesmo se não estiver no trabalho não tem que aguentar mais esta situação.

Uma em cinco lésbicas, homossexuais e bissexuais, pensam que foram intimidados devido à sua orientação sexual. Agora eles também não precisam de aguentar esta situação.





## Exceções

### Religião organizada

Em alguns casos raros, os patrões numa religião organizada talvez ainda se recusem em empregar lésbicas, homossexuais e bissexuais se for contra as suas convicções.

Mas os tribunais disseram que isto é aplicável num pequeno numero de casos, como padres ou imãs. Se trabalha numa escola de uma certa fé ou para uma caridade religiosa então está protegido. E não pode ser tratado com menos justiça se já se encontra no seu trabalho.

### Benefícios para casais casados.

Em alguns casos, pensões e alguns benefícios financeiros para companheiros casados (heterossexuais) não vão estar automaticamente disponíveis para casais homossexuais. Mas bons patrões já providenciam isto. No entanto, casais homossexuais que queiram registar os seus companheiros, o que podem fazer a partir da parte posterior de 2005, vão poder ter direito a estes direitos de pensões.

### Necessidades Ocupacionais

Em teoria, talvez existam alguns trabalhos em que tem que ser heterossexual (ou lésbica, homossexual ou bissexual) para poder fazer um trabalho apropriadamente. De momento, ninguém consegue pensar em nenhuns.

### Então, o que vai fazer acerca disso?

Consegue falar com a pessoa que o intimida?

Pode explicar a razão pela qual o estão a aborrecer? Se não, tem um bom gerente de recursos humanos ou de pessoal?

Qualquer coisa que lhes dissesse seria confidencial? Descubra.

É membro de uma associação de pessoal ou sindicato? Eles vão levar a sua queixa seriamente, sabem a lei de uma ponta a outra e só farão aquilo que quiser que façam. É mais fácil conversar com um estranho no seu Infocid (Citizens Advice Bureau) ou numa linha de ajuda para lésbicas ou homossexuais?

Se o pior chegar ao pior, existe um tribunal com poderes para lhe dar dinheiro dos seus patrões como compensação devido a descriminação ou intimidação, e não há limites dependendo da seriedade do caso. E antes que entre em pânico, também não é legal para um patrão o tornar vitima se fizer uma queixa formal. Isso deveria marcar nas mentes de toda a gente que a descriminação terminou para sempre.

Citizens Advice:  
[www.citizensadvice.org.uk](http://www.citizensadvice.org.uk) (Loja do  
Cidadão)

Citizens Advice Cymru (Loja do Cidadão  
Pais de Gales): 02920 376 750

Citizens Advice Scotland (Loja do Cidadão  
Escócia): 0131 550 1000

Community Legal Services  
[www.clsdirect.org.uk](http://www.clsdirect.org.uk)  
(Serviços Jurídicos da Comunidade) 0845  
608 1122

TUC - Know Your Rights Line (Linha Saiba  
os Seus Direitos): 0870 600 4882

Scottish Employment Rights Network  
(Rede Escocesa de Direitos de Trabalho):  
0131 556 3006

Scottish Association of Law Centres  
(Associação Escocesa de Centros  
Jurídicos): 0141 440 2503

Stonewall: [www.stonewall.org.uk](http://www.stonewall.org.uk)  
020 7881 9440 (minicom 020 7881 9996)

Stonewall Scotland (Escócia):  
0141 204 0746

Stonewall Cymru (Pais de Gales):  
02920 237 744 or 01248 370 082